



Redução de Embalagens de Fio de Sutura

Hospital Israelita Albert Einstein – São Paulo – SP – Brasil

Objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Resíduos
- Compras

Objetivo do projeto

- Reduzir a geração de embalagens de papelão
- Aperfeiçoar o fluxo operacional para a movimentação de resíduos
- Ampliar as iniciativas de logística reversa na instituição

Avanços alcançados

- Redução do consumo de 12 toneladas de embalagens no primeiro ano, correspondendo à quantidade equivalente de resíduos não gerados e de matérias primas poupadas;
- Economia de R\$ 20.000,00 na coleta interna e destinação de recicláveis no primeiro ano;
- Aumento da produtividade da equipe de coleta de resíduos;
- Redução da necessidade de espaço para armazenamento de resíduos e recicláveis;
- Redução da emissão de gases de efeito estufa e de insumos para o transporte e processamento de recicláveis;
- Inovação na relação com fornecedor, promovendo inovação, eficiência e sustentabilidade.

O problema

Hospitais de alta complexidade consomem grande quantidade de insumos. Grande parte dos produtos necessários ao seu funcionamento é protegida por, pelo menos, duas embalagens, geralmente feitas de plástico ou papelão. Na maioria das vezes, as embalagens são encaminhadas para a reciclagem. A venda de recicláveis é uma prática bastante comum e gera economia se comparada ao custo da disposição em aterros sanitários. Contudo, observamos que a despesa operacional com o manejo dos recicláveis é maior do que a receita obtida com a sua venda. Da mesma forma, a reciclagem das embalagens, embora melhor que seu envio aos aterros, sempre causará mais impactos ambientais do que se pudessemos evitar a necessidade de produzi-las e utilizá-las.

Estratégia de sustentabilidade

Em 2012 o HIAE iniciou um projeto com a Johnson & Johnson, para avaliar oportunidades de redução de embalagens de alguns de seus produtos empregados no hospital. Utilizando métodos de produção mais eficiente e de gestão da qualidade (Lean Six Sigma), uma análise inicial indicou que o produto “Fio de Sutura” poderia gerar bons resultados, pois é muito consumido e que requer quantidade significativa de embalagens (3 embalagens por kit).



A colaboração da Johnson & Johnson, fornecedora dos fios de sutura, na redução do volume de embalagens do produto está alinhada às práticas preconizadas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, que instituiu através da Logística Reversa, a gestão compartilhada dos materiais ao longo do seu ciclo de vida, envolvendo produtores e consumidores.

Processo de implementação

O projeto foi desenvolvido e testado ao longo de cinco meses até foi efetivamente implantado em maio de 2012, quando as caixas de papelão (embalagem terciária) dos fios de sutura foram integralmente substituídas por caixas plásticas retornáveis.



Antes



Depois



Antes



Depois

Figura 1: Fios de sutura acondicionados em caixas de papelão (descartáveis) e de plástico (reutilizáveis).

Atualmente são utilizadas caixas plásticas desmontáveis com tampa, que possuem um envelope transparente (saco plástico) adesivo para inserção da etiqueta de expedição.

As modificações no processo só foram possíveis com a participação efetiva do operador logístico da Johnson & Johnson. A empresa Bomi Group retira, após cada entrega dos fios de sutura, as caixas vazias usadas na entrega anterior, as quais são higienizadas para sejam reutilizadas.



Desafios e lições aprendidas

Embalagens secundárias e de transporte são uma das principais fontes de resíduos nos hospitais modernos e apresentam grande potencial de redução.

O princípio dos 3R's é o fundamento do bom gerenciamento de resíduos. A reciclagem de materiais reduz o consumo de insumos para a confecção de novos produtos, além de evitar que mais resíduos sejam destinados aos aterros sanitários, contudo esta prática deve ser considerada apenas quando a redução ou a reutilização do material for inviável. A redução da geração de resíduos traz benefícios maiores do que a reciclagem e deve ser priorizada sempre que possível.

Próximos passos

Em setembro de 2012 o uso de caixas retornáveis foi ampliado para os materiais utilizados nas cirurgias de vídeolaparoscopia, também fornecidos pela Johnson & Johnson. Atualmente as áreas de Meio Ambiente e Suprimentos discutem com outros fornecedores a adoção de embalagens reutilizáveis para diversos produtos.



Figura 2: Embalagens de transporte reutilizáveis para materiais de vídeolaparoscopia.

Informações Gerais

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (SBIBAE) é referência para médicos e pacientes, oferecendo serviços que atendem a toda cadeia de saúde, desde a promoção, prevenção e diagnóstico, até o tratamento e a reabilitação. As atividades de assistência à saúde estão distribuídas entre Hospital, Medicina Diagnóstica e Preventiva, Instituto de Ensino e Pesquisa, Instituto de Consultoria e Gestão e Instituto de Responsabilidade Social.

O Hospital Israelita Albert Einstein, é o maior, dos dez complexos que compõe a SBIBAE, localizado no município de São Paulo conta com 647 leitos e 34 salas cirúrgicas.

Contato principal: Neilor Cardoso
Email: neilor.guilherme@einstein.br Telefone: +55 11 2151-2615

Autores:



Castro, A. M; Guilherme, N. C; Pinter, M. G; Tucherman, M.

Palavras Chave:

Redução de Resíduos; Compras Sustentáveis; Embalagem Retornável; Reuso; Logística Reversa.